

Instituto Internacional do Teatro ITI

Organização Mundial para as Artes Performativas

Mensagem para o Dia Mundial do Teatro 2020 por Shahid NADEEM

27 Março 2020



Português – Versão Curta

Shahid NADEEM, Paquistão

O Teatro como Santuário

Após uma representação, por parte do Ajoka Theatre¹, de uma peça sobre o Poeta Sufi Bulleh Shah², um velho, acompanhado de um rapaz, acercou-se do ator que interpretava o papel do grande Sufi³. “O meu neto não está bem; você pode dedicar-lhe uma benção.” O ator foi apanhado de surpresa e disse, “Eu não sou Bulleh Shah, sou apenas um ator a representar este papel.” O homem disse, “Filho, tu não és um ator, tu és uma reencarnação de Bulleh Shah, o seu Avatar⁴”. De repente, todo um novo conceito de representação, de teatro, despontou para nós, no qual o ator se torna na reencarnação da personagem que ele/ela está a representar.

Explorar histórias como a de Bulleh Shah, e há tantas em todas as culturas, pode tornar-se uma ponte entre nós, os fazedores de teatro e uma plateia que, mesmo que desconhecadora, pode ser entusiasta.

Enquanto representamos no palco, por vezes deixamo-nos levar pela nossa filosofia do teatro, pelo nosso papel de prenunciadores de mudança social e, ao fazê-lo, deixamos para trás um vasto setor de massas. No nosso compromisso com os desafios do presente, privamo-nos das possibilidades da experiência espiritual profundamente emotiva que o teatro pode proporcionar. No mundo de hoje, no qual a intolerância, o ódio e a violência estão de novo em ascensão, o nosso planeta mergulha cada vez mais profundamente numa catástrofe climática, precisamos de renovar a nossa força espiritual. Precisamos de combater a apatia, a letargia, o pessimismo, a ganância e o desrespeito pelo mundo em que vivemos, o Planeta em que vivemos. O Teatro tem um papel, um nobre papel, para energizar e mobilizar a Humanidade a erguer-se da sua descida para o abismo. O Teatro pode elevar o palco, o espaço de representação, a algo sagrado.

Na Ásia Meridional, os artistas tocam o palco com reverência antes de o pisarem, numa tradição que já vem desde quando o cultural e o espiritual estavam interligados. É tempo de reganhar a relação simbiótica entre o artista e o público, o passado e o futuro. Fazer Teatro pode ser um ato sagrado e os atores podem, de facto, tornar-se *avatares* dos papéis que interpretam. O Teatro eleva a arte de representar a um plano espiritual superior. O Teatro tem o potencial de se tornar num santuário e o santuário num espaço performativo.

Tradução: Ricardo Simões / Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana - Portugal

¹ *Teatro Ajoka*: fundado em 1984. A palavra Ajoka significa “Contemporâneo” em Punjabi. O seu repertório inclui peças sobre temas como a tolerância religiosa, a paz, a violência de género, os direitos humanos.

² *Bulleh Shah (1680-1757)*: Influente poeta Sufi, que escreveu acerca de temas filosóficos complexos em linguagem comum, foi um forte crítico da ortodoxia religiosa e da elite dirigente, tendo sido expulso da cidade de Kasur, acusado de heresia e renegado do direito de sepultura no cemitério da cidade. Popular entre os cantores religiosos e de folclore. Admirado transversalmente apesar da divisão religiosa.

³ *Sufismo*: A tradição mística Islâmica, que procura encontrar a verdade do amor divino através da experiência pessoal e direta com Deus, tornou-se popular por pregar a fraternidade universal e a oposição ao reforço doutrinário dos ensinamentos religiosos. A poesia Sufi, maioritariamente manifestada na música, expressa a união mística através das metáforas do amor profano.

⁴ *Avatar*: Reencarnação ou manifestação na Terra de um mestre divino, de acordo com a cultura Hindu.